

ANEXO II  
(PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO a desenvolver nas instalações objecto de  
cedência)

**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO**

1. O Sport Clube União Torreense (SCUT), fundado em Torres Vedras em 1917, é um clube emblemático do concelho, da região e do país, que tem como missão promover e difundir a prática da atividade física e desportiva, cultural e recreativa junto da comunidade torreense, em obediência a elevados padrões de ética desportiva, proporcionando a todos os seus atletas e aos jovens do concelho uma educação cívica e desportiva de qualidade, promovendo ainda a representação desportiva da cidade e da região, com grandes tradições no futebol profissional e da formação.
2. A sua atividade na promoção da atividade física e desportiva, estende-se a outras modalidades como o Atletismo, Rugby, Futsal e Futebol Feminino e ainda a outras atividades culturais, humanitárias e recreativas.
3. A atividade desportiva desenvolvida pelo SCUT, obriga a uma utilização substancial de instalações desportivas, sendo as instalações do Estádio Manuel Marques um recurso essencial, para treinos e competições dos diferentes escalões e equipas seniores.
4. A modalidade de futebol, nos seus diferentes escalões de formação e seniores, envolve um elevado número de equipas, exigindo recursos físicos para a realização de treinos e competição, que ultrapassam a capacidade das atuais instalações do Manuel Marques. O SCUT utiliza vários campos de futebol de associações do concelho, para assegurar a atividade de todas as suas equipas de futebol.
5. O nº de equipas e atletas por escalão de futebol, futsal e athletics previstas em orçamento do Clube para a presente época:

Orçamento 2020/21	Nº equipas	Nº atletas	Orçamento de custos por escalão
Juvenis A (sub17)	1	25	22 445
Juvenis B (sub16)	1	25	19 980
Iniciados A (sub15)	1	25	25 277
Iniciados B (sub14A)	1	25	14 809

Iniciados C1 (sub14B)	2	40	19 640
Infantis (sub13)	1	16	15 146
Benjamins (2)	3	40	17 192
Traquinas	1	20	10 294
Petizes	2	30	11 637
<b>Futebol Formação Masculino (sub-total)</b>	<b>13</b>	<b>246</b>	<b>156 421</b>
Fut Sénior Feminino	1	22	191 505
Feminino Júniores (sub19)	1	20	42 418
Feminino Iniciados (sub15)	1	20	9 966
Feminino Infantis (sub13)	1	20	10 462
<b>Futebol Feminino (sub-total)</b>	<b>4</b>	<b>82</b>	<b>254 351</b>
<b>Total Futebol SCUT</b>	<b>17</b>	<b>328</b>	<b>410 773</b>

<b>Futsal Séniores masculinos</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>123 147</b>
Júniiores masculinos	1	16	18 153
Juvenis	1	16	6 857
Iniciados	1	16	8 035
Iniciados Femininos	1	16	7 168
Benjamins	1	8	4 519
Staff de Apoio			11 390
<b>Futsal Formação (sub-total)</b>	<b>5</b>	<b>72</b>	<b>56 123</b>
<b>Total Futsal SCUT</b>	<b>6</b>	<b>88</b>	<b>179 270</b>

<b>TOTAL FUTEBOL + FUTSAL</b>	<b>23</b>	<b>416</b>	<b>590 043</b>
-------------------------------	-----------	------------	----------------

<b>Athletics</b>	<b>1</b>	<b>80</b>	<b>25 900</b>
------------------	----------	-----------	---------------

<b>TOTAL EQUIPAS E ATLETAS</b>	<b>24</b>	<b>496</b>	<b>615 943</b>
--------------------------------	-----------	------------	----------------

\*o custo associado ao Rugby não está descrito, mas ascende a € 2.000 por época.

6. Com os constrangimentos existentes atualmente devido à pandemia COVID 19, torna-se impossível fazer previsões de crescimento credíveis.
7. No entanto, o SCUT prevê um aumento total de equipas e atletas (e custos) de 2% na época 2021/2022, de 3% na época 2022/2023 e de 5% na época 2023/2024.
8. O presente Programa de Desenvolvimento Desportivo, terá a duração dos 4 anos considerados no Contrato Programa do qual faz parte integrante, prevendo-se o

desenvolvimento das modalidades desportivas de acordo com o plano de atividades apresentado pelo SCUT.

9. Para além do desenvolvimento das atividades desportivas, o clube tem sediado nas instalações do Estádio Manuel Marques, todos os seus serviços administrativos e de gestão do clube cuja valorização e melhorias realizadas nos últimos anos é evidente.
10. Estão atualmente envolvidas na operação do SCUT mais de 20 profissionais (sem referir treinadores e staff técnico) entre motoristas, parte operacional e administrativa, segurança, loja, apoio logístico ao futebol, rouparia e lavandaria, limpeza e cozinha, manutenção relvado e coordenação administrativa e operacional.
11. Como suporte ao financiamento da atividade do clube, funcionam no Estádio Manuel Marques dois espaços de bar, além dos patrocinadores angariados pelo SCUT mas que sofreram um decréscimo considerável derivado da pandemia COVID-19 que impossibilitou a realização jogos com público.
12. A utilização das instalações do Estádio Manuel Marques é um recurso indispensável para o desenvolvimento das diferentes modalidades oferecidas pelo Sport Clube União Torreense e para a gestão do próprio clube.
13. A realização de competições desportivas federadas e não federadas de âmbito regional, nacional e internacional, bem como a organização de eventos será, de igual modo, uma importante valência para a promoção da prática desportiva no concelho e para a valorização do concelho e da cidade de Torres Vedras a nível nacional.
14. O Sport Clube União Torreense, clube centenário que se encontra em processo de reorganização e reestruturação, pretende nos próximos anos elevar os valores do clube a sua performance desportiva e o valor da marca, como instrumento de promoção dos valores da prática da atividade física e desportiva, do concelho e da região.
15. O Sport Clube União Torreense, conta com cerca de 500 atletas federados em todas as modalidades, prevendo-se nos próximos anos um aumento do número de atletas

federados nas diferentes modalidades, bem como a melhoria dos resultados desportivos de atletas e equipas, como resultado da aposta na qualidade da formação.

16. As alterações introduzidas na organização do clube, a criação de novas iniciativas e valências, a modernização das instalações e o desenvolvimento de iniciativas de promoção do clube, são fatores influenciadores para um aumento significativo do número de associados nos próximos anos.
17. O Sport Clube União Torreense, possui condições e autonomia financeira, técnica, material e humana para a execução do presente Programa de Desenvolvimento Desportivo.
18. O Sport Clube União Torreense é a entidade responsável pela gestão e manutenção dos bens que são objeto do presente contrato-programa tendo por base a execução do plano de obras idealizado, a saber:

## EM EXECUÇÃO

- Adequação do edifício onde se encontra a bilheteira para o funcionamento da secretaria e demais serviços. Objectivo: aproximar os serviços dos sócios, atletas e adeptos e adequá-los à nova realidade do clube.
- Criação de Sala Magna (Sala dos Presidentes). Objectivo: espaço polivalente para conferências de imprensa, formações, reuniões, assembleias entre outros. Exposição de parte do espólio do Clube e fotos de todos os antigos Presidentes do Clube.
- Recuperação do relvado principal
- Adequação da praça de entrada no estádio (mais funcional). Objectivo: criação de zona para os atletas aguardarem pelo transporte para treinos e jogos com zona coberta, bancos, mesa de matraquilhos, ténis de mesa e estacionamento para bicicletas.
- Harmonização estética e funcional do Estádio Manuel Marques
  - Pinturas das bancadas
  - Pintura da pala e colocação de platibanda
  - Afastamento da guarda de separação entre adeptos e o banco da equipa adversária
  - Recuperação dos suportes publicitários e standardização do layout de publicidade
  - Poda da envolvente arbórea
  - Reparação dos mastros das bandeiras
  - Substituição vedação no topo norte
  - Melhoria da zona de filmagens (lado nascente)
  - Melhorias no bar do marcador
  - Colocação de 2 toldos nos topos da bancada central (aumentar o número de lugares sentados cobertos).
  - Beneficiação do camarote
- Instalação de cabines suplementares

## A EXECUTAR

- Complexo Desportivo para a formação
  - Dois campos relvados sintéticos e outras infraestruturas de apoio à formação.
  - Foi elaborado estudo prévio, aguardando-se parecer da Agência Portuguesa do Ambiente.
  - Desenvolvido em conjunto com a Câmara Municipal de Torres Vedras.
  - Pretende-se ter o primeiro campo sintético construído até Julho de 2021.
- Requalificação do balneário do S.C.U.Torreense
  - Colocação de novos cacifos em fenólico
  - Instalação de sistema de ventilação
  - Alteração e adaptação de espaços existentes
- Melhoria da sonorização do estádio
  - Mais potente e com mais qualidade (audível também na praça de entrada)
- Instalação de sistema de drenagem no campo nº 2 e melhoria do sistema de rega
- Substituição do sistema de aquecimento de água por um mais eficiente energeticamente (aquecimento solar).
- Construção de estrutura coberta de apoio ao bar (bancada topo norte) e delimitação do espaço para consumo.
- Construção de estrutura coberta junto ao campo nº 2 para proteção dos autocarros e carrinhas do clube.
- Passagem da sala de estudo para o local onde funciona o gabinete de massagens e passar este para o local da atual sala de estudo.
- Construção do novo estádio Manuel Marques.
  - Conversações com Câmara Municipal e técnicos da especialidade para desenvolvimento de modelo de investimento viável à construção de uma nova infraestrutura.

19. O SCUT propõe-se a continuar a realizar a obra descrita nos supra referidos anexos substituindo-se à CMTV no que ao apoio social e desportivo diz respeito, como se comprova pelas ações em curso:

a) **Programa FUTSAL IGUAL**

Manutenção do projeto no próximo ano escolar orçamentado entre 2.500 €/ano a 3.000€/ano Este projeto, vencedor em 2019 do prémio “Futebol para Todos” da FPF (Federação Portuguesa de Futebol), tem como principal objetivo promover o futsal feminino junto dos/as alunos/as do 2º ciclo do ensino básico, ao longo do ano letivo de 19/20, tendo sido prolongado a sua concretização para 20/21 devido à pandemia oriunda do COVID 19. Encontra-se em implementação nos agrupamentos de escolas e em escolas cooperativas/privadas do concelho de Torres Vedras (Maxial, Madeira Torres, Ext. Penafirme e E.I.T.V.) Em cada escola foi constituída uma equipa de futsal feminino, treinada 1X por semana por profissionais do SCUT. No final de cada período letivo, as diferentes equipas jogam um torneio e, tendo por base os resultados dos 3

torneios, apurar-se-á uma equipa vencedora. Paralelamente, serão dinamizados workshops sobre igualdade, não Discriminação e não violência dirigidos aos/às alunos/as do 2º ciclo do ensino básico com periodicidade de um workshop por cada 1 dos 3 períodos letivos e em cada 1 das escolas participantes no projeto. No final, e dando sustentabilidade ao projeto, pretende-se que as praticantes da modalidade nas escolas interessadas possam integrar a equipa de futsal feminino do SCUT na época seguinte.

**b) Projeto” eSCUTa”**

Manutenção do projeto no próximo ano escolar orçamentado entre 2.500 €/ano a 4.000€/ano. É um projeto inovador que dá a possibilidade aos jovens atletas do SCUT de poderem ter apoio pedagógico e escolar, numa sala exclusivamente dedicada para esse efeito. Considerando o sucesso escolar, profissional e pessoal tão importante como o sucesso desportivo, o Torreense aposta neste projeto pois acredita que promoverá não só ótimos desportistas, mas sobretudo melhores cidadãos.

**c) Dia do desporto ADAPTADO**

Dia aberto onde a população em geral poderá utilizar equipamentos desportivos adaptados, nomeadamente handbikes de forma a poderem ficar mais sensibilizadas com o potencial inclusivo do clube, numa das suas principais modalidades o atletismo.

**d) Projeto DESPORTO ADAPTADO SCUT**

Constituição de uma base de dados de atletas com deficiência, juntamente com o embaixador do SCUT para o desporto Adaptado. Pretende-se fazer um levantamento regional de pessoas com deficiência, de forma a podermos definir qual a modalidade adaptada que melhor se adequa, quer em termos de preferência como de exequibilidade e implementação. Existiram reuniões com vários professores e coordenadores como o prof. Fernando Martins e Prof. Joana Ferraz, assim como com várias instituições como a APECI, tendo sido possível concluir que neste momento apenas modalidades individuais poderão ser implementadas numa fase inicial.

e) **TODOS DIFERENTES, TODOS IGUAIS**

Poder utilizar a linguagem gestual durante as conferencias de imprensa da equipa profissional de futebol feminina e masculina.

f) **Gala SCUT Júnior - Mérito Desportivo e Pedagógico**

É um projeto inovador que dá a possibilidade aos jovens atletas do SCUT poderem ter o reconhecimento pelo seu percurso pedagógico e escolar. Para os melhores alunos de cada equipa será entregue um vale/bolsa/equipamento informático escolar, a definir de acordo com a angariação de fundos. Considerando o sucesso escolar, profissional e pessoal tão importante como o sucesso desportivo, o Torreense aposta neste projeto pois acredita que promoverá não só ótimos desportistas, mas sobretudo melhores cidadãos.

g) **Projeto “Liga SCUT Praia”**

O projeto que se encontra “congelado” face a situação de pandemia, tendo sido alvo de feedback positivo por parte do IPDJ e do programa PNDT2020 estando o seu financiamento “adiado em principio” para o próximo ano devido à Pandemia. Resumidamente, este projeto passa por realizar um torneio de futebol nas praias do Concelho de Torres Vedras, com 108 equipas mistas e inter-geracionais do concelho de Torres Vedras, em 2021, onde previamente à realização do referido torneio se procederá a limpeza e recolha dos lixos das praias do concelho e preparação dos campos para a pratica da modalidade de futebol de praia.

h) **Projeto Incluir +**

O projeto delineado, mas sem dotação orçamental devido a aguardar enquadramento em candidaturas futuras de âmbito local, regional e nacional. Decorreria durante o ano letivo de 2020/2021 e em cada um dos 4 Agrupamentos de Escolas do concelho de Torres Vedras serão constituídas duas equipas de futebol mistas com crianças do 1º ciclo do ensino básico que serão semanalmente treinadas nas suas escolas por profissionais do SCUT. Haverá também uma equipa com crianças do 1º ciclo do ensino básico sinalizadas pela CPCJ que será treinada nas instalações e por profissionais do SCUT. Este último grupo terá transporte assegurado pelo SCUT de e para os treinos semanais. No



final de cada período letivo, as diferentes equipas jogam um torneio e, tendo por base os resultados dos 3 torneios, apurar-se-á uma equipa vencedora. Paralelamente, serão dinamizados workshops sobre igualdade, não discriminação e não violência dirigidos a todos/as os/as alunos/as do 1º ciclo do ensino básico com periodicidade de um workshop por cada um dos 3 períodos letivos e em cada uma das escolas e no SCUT. Da parte dos Agrupamentos Escolares e da CPCJ solicita-se a disponibilização das crianças para participarem nos workshops e a cedência do pavilhão gimnodesportivo em horário extra letivo. Agradece-se ainda apoio no processo de sensibilização e de divulgação do projeto aquando da constituição das equipas de futebol mistas.

20. O SCUT é hoje um veículo de notoriedade, comunicação e atratividade de Torres Vedras para o exterior.
21. O SCUT pretende que, com a celebração do presente protocolo seja reconhecido o papel que desempenha no desenvolvimento das pessoas, da nossa comunidade na vertente de entretenimento e cultura assim como na elevação do nome da nossa cidade o mais longe possível.
22. O Sport Clube União Torreense, anualmente apresenta candidatura ao Programa de Apoio à Atividade Física, promovido pela Câmara Municipal de Torres Vedras, no âmbito da atividade física e desportiva federada, não federada e formação de agentes desportivos.
23. O presente Programa de Desenvolvimento Desportivo entra em vigor na data da sua assinatura e cessará os seus efeitos na data do Contrato Programa do qual faz parte integrante.